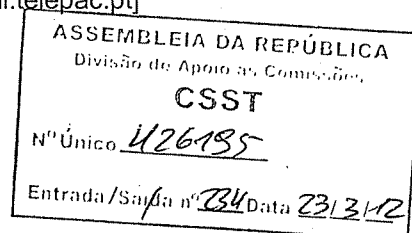


## Purificação Nunes

---

De: Antonio Vasco de Mello [avascomenezes1@mail.telepac.pt]  
Enviado: quinta-feira, 22 de Março de 2012 11:05  
Para: Comissão 10ª - CSST XII  
Cc: José Manuel Canavarro; José Ribeiro e Castro  
Assunto: 1º DEZEMBRO



Exmos. Senhores,

Venho desta forma manifestar a Vexas a minha oposição frontal à hipótese de eliminar o Fériado nacional do 1º de Dezembro.

Quer na minha qualidade de simples cidadão, como - e não renego - pessoa com algum passado, nome, e descendente directo de dois Conjurados, tenho até vergonha de que a ideia tenha sequer nascido.

Mal vai uma sociedade quando nem sequer da sua nacionalidade tem amor e respeito.

Acresce a isto o facto de que entendo toda esta discussão perfeitamente estéril e absurda.

Se é necessário aumentar as horas de trabalho anuais em Portugal - o que não contesto, então porque é que não se concentram nos fins de semana toda essa miríade de feriados municipais que ocorrem por todo o País?

Não será que fazendo bem as contas não se ganharia assim bem mais do que os dois dias, talvez mesmo os 4, que agora estão a ser debatidos?

Mas entendo ainda outra coisa ainda mais importante: porque é que não se discute antes porque razão os Portugueses trabalham bem a eficazmente no estrangeiro, e cá dentro essas mesmas pessoas - desde operários a gestores - se arrastam ao longo do dia e só se dinamizam quando a conduzir o seu automóvel?

Não penso que o nosso clima seja a razão...

Com os meus cumprimentos e votos de que seja encontraria uma solução correcta e inteligente,  
De Vexas,

António Vasco de Mello  
BI: 0124141 de 06-08 1981, Lisboa  
Rua 1º de Maio 120  
1300-474 Lisboa